

RESUMO

Fernandes JM, Tonhom SFR, Peres CRFB. Violência Obstétrica na Formação em Medicina e Enfermagem [dissertação]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; 2023.

A violência obstétrica se origina de uma construção histórica, social e cultural acerca do corpo e das questões que permeiam o gênero feminino, sendo um processo multifatorial que se expressa de maneiras diversas dentro dos ambientes de atenção à saúde. Por ser um processo complexo, sua resolução é tão complexa quanto. No âmbito da formação em saúde muitas vezes é valorizado o saber técnico, desta forma os estudantes possuem poucas aproximações com temáticas como a Violência Obstétrica. O presente estudo tem como objetivo principal compreender como ocorre a abordagem da temática da violência obstétrica nos cursos de medicina e enfermagem em uma Instituição de Ensino Superior. Para tal, realizou-se a coleta de dados a partir de duas fontes; pesquisa documental com impressos institucionais e Entrevista Narrativa - uma modalidade de coleta de dados que permite que o informante fale livremente sobre o tema, sem intervenção do entrevistador, a partir do uso de disparadores. Foram selecionados estudantes dos cursos de medicina e enfermagem por meio de sorteio considerando os critérios de inclusão e exclusão. Após a realização das entrevistas os dados foram analisados seguindo a modalidade de Análise de Conteúdo de Minayo, emergindo quatro temas: Abordagem Sobre Violência Obstétrica na Formação; A Violência Obstétrica Identificada nas Situações de Cuidado; Atitude Frente as Situações de Violência Obstétricas Vivenciadas e Possibilidades de Manifestação, Repercussão e Perspectivas. Pode-se compreender, a partir da análise dos resultados, que a Instituição aborda o tema de forma superficial, sendo pouco significativo durante a formação, e essa fragilidade somada ao medo, receio e aos sentimentos negativos que são experienciados ao longo do estágio no cenário da mulher culmina em um estudante que não sabe como reagir diante destas situações. O estudo contou com as limitações de baixa adesão por parte da população e de se tratar da realidade de uma única Instituição de Ensino Superior. Portanto, sugere-se que novos estudos sejam realizados para que seja possível compreender de forma mais abrangente esta temática.

Palavras-chave: Capacitação de Recursos Humanos em Saúde; Ensino; Educação em Saúde; Violência Obstétrica.

ABSTRACT

Fernandes JM; Tonhom SFR; Peres CRFB. Obstetric violence in medical and nursing formation. [Master's thesis]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; 2023.

Obstetric violence originates from a historical, social and cultural construction about the body and the aspects that permeate the female gender, that is a multifactorial process which is expressed in several ways in health care institutions. As it is a complex process its solution is just as complex. In health education, technical knowledge is often valued and so students have few approaches to topics such as Obstetric Violence. The present study aims to understand how the theme of obstetric violence is discussed in the courses of medicine and nursing in a Higher Education Institution. The data were obtained from two sources: documentary research with institutional forms and Narrative Interview - a modality of data collection that allows the informant to speak freely about the topic, without intervention from the interviewer by using triggers. Students from the medical and nursing courses were randomly selected considering the inclusion and exclusion criteria. After conducting the interviews, the data were analyzed following Minayo's Content Analysis modality, resulting in four themes: Approach on Obstetric Violence in Formation; The Obstetric Violence Identified in Care Situations; Acting in front of Situations of Obstetric Violence Experienced and Possibilities of Manifestation, Repercussion and Perspectives. It can be understood, from the analysis of the results, that the institution discusses the theme in a superficial and/or insignificant way during formation, and this fragility added to the fear, concern and negative feelings that can be experienced during the internship in the obstetrics care setting culminates in a student who does not know how to react to these situations. The study had limitations due to the low adherence of part of the population and the fact that it is the reality of a single Higher Education Institution. Therefore, it is suggested that further studies should be carried out in order to have a more comprehensive understanding of this theme.

Key Words: Health Human Resource Training; Teaching; Health Education; Obstetric Violence